

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE: EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO
NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE 2017 A 2022 NA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

Porto Alegre, janeiro de 2023.
Flavia Martins Freitas

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE: EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO
NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE 2017 A 2022 NA CIDADE DE PORTO
ALEGRE.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
APRESENTADO como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Saúde Coletiva da Escola de
Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande
do Sul.

Orientador: Prof. Daniel Canaveses de Oliveira

Avaliador: Prof. Daniel Umpierre de Moraes

Porto Alegre, janeiro de 2023.

CIP - Catalogação na Publicação

MARTINS FREITAS, FLAVIA ACIDENTES DE
TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE:
EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE
2017 A 2022 NA CIDADE DE PORTO ALEGRE / FLAVIA MARTINS
FREITAS. -- 2023.

18 f.

Orientador: Daniel Canaveses de Oliveira.

Coorientador: Daniel Umpierre de Moraes.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de
Enfermagem, Curso de Saúde Coletiva, Porto Alegre, BR-
RS, 2023.

1. ACIDENTE DE TRÂNSITO. I. Canaveses de Oliveira,
Daniel, orient. II. Umpierre de Moraes, Daniel,
coorient. III. Título.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE: EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO
NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE 2017 A 2022 NA CIDADE DE PORTO
ALEGRE

Flavia Martins Freitas

Aprovada em:08/05/2023

Prof. Daniel Canaveses de Oliveira (Orientador)

Prof. Daniel Umpierre de Moraes (Avaliador)

SUMÁRIO

1 RESUMO

2 TEMA E LINHA TEMÁTICA

3 INTRODUÇÃO

4 JUSTIFICATIVA

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

6 ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE: EPIDEMIOLOGIA E IMPACTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE 2017 A 2022 NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

7 REFERÊNCIAS

1 RESUMO

Acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte e incapacidade nas grandes cidades. Em Porto Alegre, correspondem à segunda causa de mortalidade por causas externas - que englobam acidentes e violências - e a primeira causa de internação hospitalar em hospitais de urgência e emergência.

Os acidentes mais graves e aqueles em que a pessoa demora mais tempo para se recuperar normalmente são causados por motocicleta. A recuperação não é simples, é complicada, dolorosa, demora muito tempo e a taxa de permanência hospitalar fica muito acima do normal.

Palavras-chave Acidentes de trânsito; SUS; Acidente; Saúde Pública; Inquéritos e 2

SUMMARY

Traffic accidents are one of the leading causes of death and disability in large cities. In Porto Alegre, they correspond to the second cause of death from external causes - which include accidents and violence - and the first cause of hospitalization in urgent and emergency hospitals.

The most serious accidents and those in which the person takes longer to recover are usually caused by motorcycles. Recovery is not simple, it is complicated, painful, takes a long time and the hospital stay rate is much higher than normal.

Keywords Traffic accidents; SUS; Accident; Public health; Epidemiological surveys
epidemiológicos

2 TEMA E LINHA TEMÁTICA

Um dos grandes problemas de saúde pública são os acidentes de trânsito. Se por um lado as tragédias no trânsito trazem dor e sofrimentos aos pacientes e seus familiares, por outro elas também estendem suas consequências para o bolso dos brasileiros. Na última década, as internações hospitalares decorrentes de acidentes de trânsito consumiram cerca de R\$ 2,9 bilhões do SUS, segundo levantamento de 2019 do Conselho Federal de Medicina.

No ano de 2018 foram 4895 pessoas feridas em acidente de trânsito na cidade de Porto Alegre, e 3446 até agosto de 2019 segundo a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), dos acidentes com vítimas fatais aproximadamente 40% são envolvendo motociclistas e trabalhadores em motocicleta. De acordo com o Sindimoto (2022), na Capital, circulam cerca de 25 mil motociclistas que ganham dinheiro com entregas.

3 INTRODUÇÃO

Uma das maiores preocupações dos órgãos de trânsito e também da comunidade científica é encontrar soluções que possam reduzir o número de fatalidades e feridos nos acidentes de trânsito. Anualmente esses acidentes resultam em um elevado número de mortes, invalidez e sofrimentos para as vítimas e por consequência um elevado custo para a sociedade, gerando um grande impacto socioeconômico.

4 JUSTIFICATIVA

Acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte e incapacidade nas grandes cidades. Em Porto Alegre, correspondem à segunda causa de mortalidade por causas externas - que englobam acidentes e violências - e a primeira

causa de internação hospitalar em hospitais de urgência e emergência segundo a Empresa Pública de Transportes e Circulação de Porto Alegre – EPTC.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, 2009) classifica os acidentes de trânsito nas estradas federais em algumas categorias: abalroamento no mesmo sentido ou transversal; saída da pista; choque com objeto fixo; capotagem; colisão frontal... Em termos de gravidade, esses acidentes apresentam níveis de periculosidade distintos, dependendo do potencial para causar danos fatais. Segundo dados do DNIT de 2011, os casos que mais tiram vidas são: colisão frontal, atropelamento e saída da pista.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC, é o órgão gestor do trânsito em Porto Alegre, e tem como foco principal de suas atividades nesta área, a busca por um trânsito mais seguro. A EPTC classifica os acidentes de trânsito em 9 tipos: abalroamento; atropelamento; capotagem; choque; colisão; eventual; incêndio; queda e tombamento. Nos últimos 7 anos a EPTC registrou 108.280 acidentes na capital, desses acidentes, mais de 30% foram com pessoas feridas (* Dados parciais até 04/11/2019). Acidentes de trânsito com vítimas incluem os acidentes com feridos e os acidentes com vítimas fatais.

Mesmo que as motos representem apenas 11% (94 mil) da frota de veículos cadastrados na Capital (835 mil), entre 2013 e 2017 os motociclistas se envolveram em 40% dos óbitos no trânsito. Foram 1304 vítimas fatais nestes últimos cinco anos, sendo 216 casos relacionados às motos, considerando motociclistas e pedestres atropelados por motocicletas. No primeiro semestre de 2018, entre as 42 mortes no trânsito, 22 casos estiveram relacionados às motocicletas, sendo 15 condutores, um carona e seis pedestres vítimas de atropelamentos, esses dados são da EPTC, 2018.

De acordo com pesquisa desenvolvida pelo Programa Vida no Trânsito/SMS/Detran – ação coordenada pelo Ministério da Saúde (2018) para fortalecimento de preservação de lesões e mortes no trânsito, a partir da análise de acidentes com óbitos e feridos graves, criando estratégias de intervenções voltadas à segurança no trânsito, as principais razões da acidentalidade com motos em Porto Alegre são as seguintes, dentro de um quadro geral de imprudências: excesso de

velocidade, associação de uso de álcool e direção, sendo que, em média, 25% dos condutores acidentados não eram habilitados (sem CNH) a conduzir motos.

Os acidentes mais graves e aqueles em que a pessoa demora mais tempo para se recuperar normalmente são causados por motocicleta. A recuperação não é simples, é complicada, dolorosa, demora muito tempo e a taxa de permanência hospitalar fica muito acima do normal.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar os acidentes de trânsito, o perfil epidemiológico e o impacto no Sistema Único de Saúde de 2017 a 2022 na cidade de Porto Alegre.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar as notificações de acidente de trânsito na cidade de Porto Alegre de 2017 a 2022.

Avaliar o desfecho dos acidentes por tipo de veículo na Cidade de Porto Alegre.
Identificar o perfil, faixa etária e sexo, das notificações de acidente de trânsito na cidade de Porto Alegre de 2017 a 2022.

Pesquisar o custo das internações hospitalares proveniente de acidentes de trânsito na cidade de Porto Alegre de 2017 a 2022.

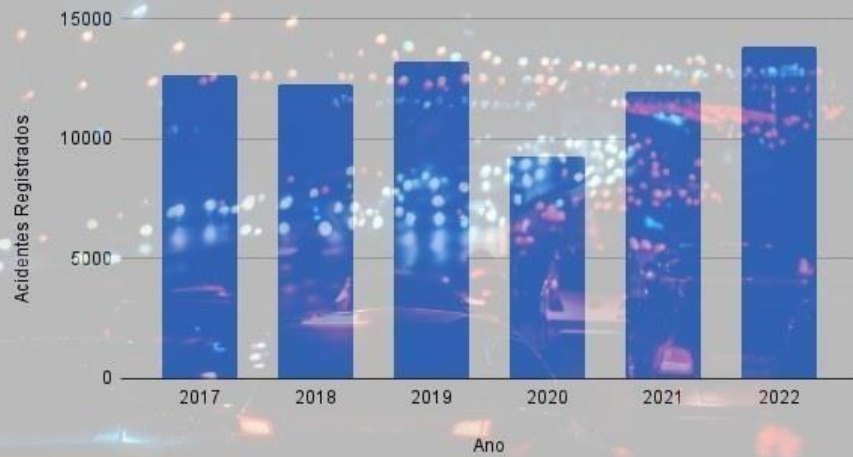
ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE: PERFIL EPIDEMIOLOGICO E IMPACTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE 2017 A 2022

O presente boletim, elaborado pela sanitarista Flavia Freitas, tem por objetivo avaliar os acidentes de trânsito o perfil epidemiológico e o impacto no Sistema Único de Saúde de 2017 a 2022 na cidade de Porto Alegre - RS. Os dados utilizados tem como fonte a EPTC - Porto Alegre (Empresa Publica de Transporte e Circulação de Porto Alegre) e o Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

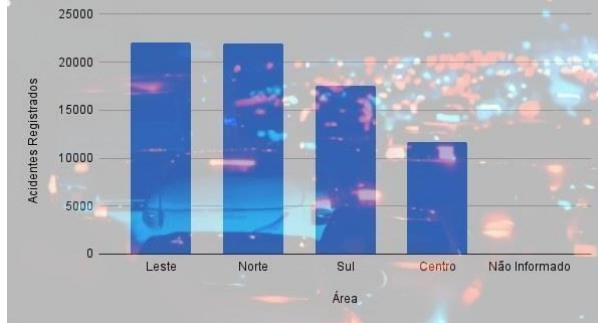
Uma das maiores preocupações dos órgãos de trânsito, da área da saúde, da comunidade científica e da sociedade é encontrar soluções que possam reduzir o número de fatalidades e feridos nos acidentes de trânsito. Anualmente esses acidentes resultam em um elevado número de mortes, invalidez e sofrimentos para as vítimas e por consequência um elevado custo para a sociedade, gerando um grande impacto socioeconômico.

73.310 Acidentes de Trânsito Registrados em Porto Alegre de 2017 a 2022

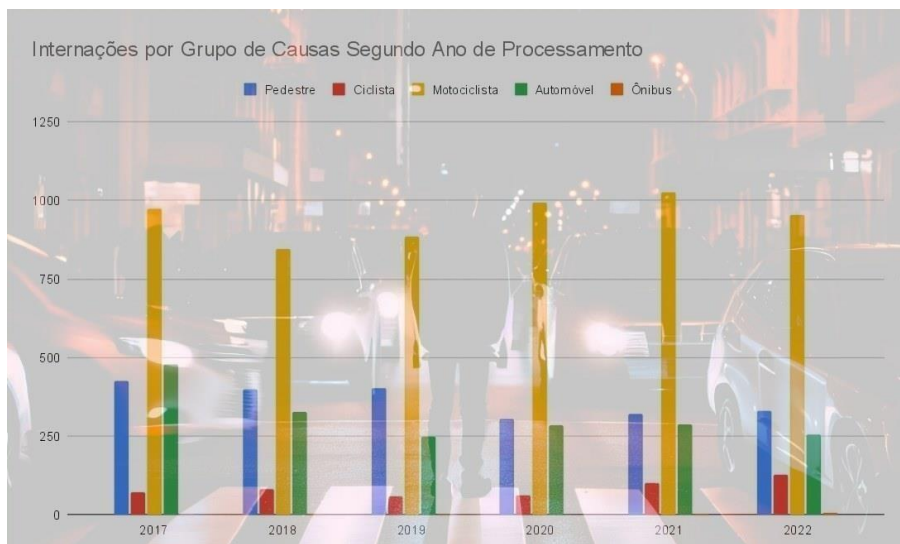
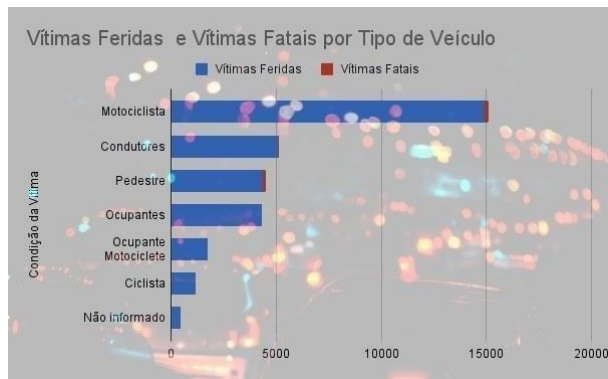
Acidentes Registrados por Ano



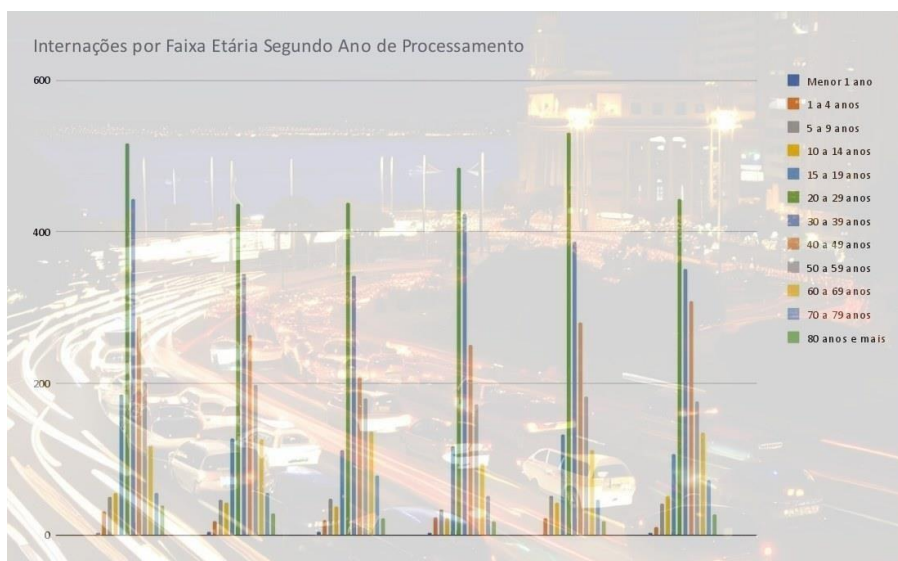
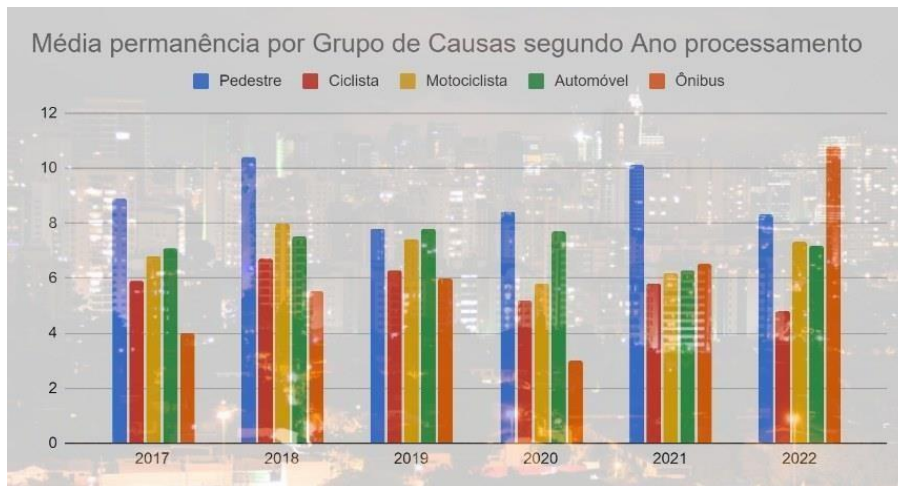
Acidentes Registrados por Região







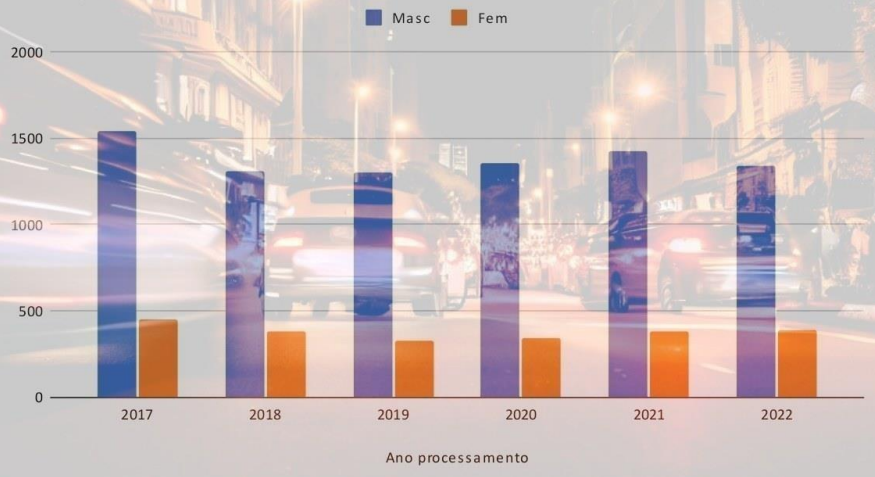
O custo de internação por acidentes com motociclistas corresponde a quase 50% do total de R\$ 22 milhões do período de 2017 a 2022.



O maior número de vítimas por acidente de trânsito tem idade entre 20 e 39 anos, sendo em sua grande maioria homens, que totalizam 5144 internações de 2017 a 2022.



Interações por Sexo Segundo Ano de Processamento



Um acidente de trânsito não só causa danos físicos e emocionais, mas também deixa marcas na saúde pública, que precisa lidar com as consequências.

Produto técnico de conclusão do curso de Saúde Coletiva da UFRGS elaborado por Flavia Martins Freitas com orientação do professor

Daniel Canavese de Oliveira (DESCOL-UFRGS) e apoio de Francilene Rainone (SMS-POA). Ano de elaboração: 2023

Para saber mais:

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC¹

DATASUS – Ministério da Saúde (saude.gov.br)²

Prefeitura de Porto Alegre³

Banco Interamericano de Desenvolvimento - IADB.org | IADB⁴

Cada escolha segura que você faz ao volante é uma contribuição valiosa para a saúde coletiva. Vamos juntos construir um trânsito mais saudável e harmonioso para todos.

As imagens deste boletim epidemiológico foram geradas pelo Image Creator from Microsoft Bing⁵, o criador de imagens por inteligência artificial.

¹ <http://www.eptc.com.br/>

² <https://datasus.saude.gov.br/>

³ <https://prefeitura.poa.br/>

6 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde - APPMS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ADAPTAÇÃO DA CHAMADA FAPERGS/MS/CNPq/SESRS n. 03/2017 PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE PPSUS – 2019 Versão adaptada para o trabalho avaliativo

EPTC - Empresa Pública de Transporte e Circulação - <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/>

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - <http://www.dnit.gov.br/>

SIM-Sistema de Informações de Mortalidade
<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/eventos-v/sim-sistema-de-informacoes-de-mortalidade>

Ministério da Saúde (BR). Datasus. Óbitos por causas externas: Brasil, 2013 [Internet]. Brasília: Ministério da Saude; 2015 [citado 2015 maio 4] Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 737 de 18 de junho de 2001. Aprova, na forma do anexo desta portaria, a política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2001 jun 18; Seção 1:3

EMPRESA Pública de Transporte e Circulação - EPTC. Disponível em: <http://www.EPTC.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2023.

DATASUS – Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

PREFEITURA de Porto Alegre. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

BANCO Interamericano de Desenvolvimento - IADB.org | IADB. Disponível em: <https://www.iadb.org/pt>. Acesso em: 26 abr. 2023.

REGISTRO Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/arquivossenatran/docs/renaest>. Acesso em: 26 abr. 2023.

IPEA - Atlas da Violencia v.2.7. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia>. Acesso em: 26 abr. 2023.

BING. Disponível em: <https://www.bing.com/create>. Acesso em: 26 abr. 2023.
<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=950b995eb578f818JmItdHM9MTY4MjM4MDgwMCMZpZ3VpZD0zN2RmZTAxZC1hYTlzLTZhZTAAtMTZjNi1mMDQ0YWJmNjZiNDQmaW5zaWQ9NTE3OQ&pfn=3&hsh=3&fclid=37dfe01daa23-6ae0-16c6f044abf66b44&psq=bing+image+creator&u=a1aHR0cHM6Ly9iaW5nLmNvbS9jc mVhdGU&ntb=1>